



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria
Comissão Própria de Avaliação Local- CPA
Campus Dianópolis

RELATÓRIO LOCAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2024, ANO BASE 2023
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
CAMPUS DIANÓPOLIS

APRESENTAÇÃO

Este relatório atende à Lei Nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB, no Capítulo IV, Artigo 46, combinada com a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior - SINAES, em artigos sobre a avaliação de instituições de ensino e, também ao Decreto Nº 5.773, de 9/05/2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13/5/2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende a Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007.

No presente relatório foram consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES/MEC para a realização do relatório de autoavaliação institucional tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para reunir proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão do Campus Dianópolis, do Instituto federal de Educação Básica Técnica e Tecnológica do Tocantins (IFTO). A elaboração deste documento de autoavaliação institucional baseou-se nas orientações da Nota Técnica CONAES/INEP nº 65, de 09/10/2014, que prevê a realização de relatórios de autoavaliação institucional que tem como objetivo apresentar as atividades acadêmicas e administrativas em andamento no *Campus* Dianópolis do IFTO e, principalmente, a realização de uma autoavaliação crítica, propositiva e independente que possam estimular e corroborar para direcionamentos e ações futuras na instituição propiciando o aprimoramento da mesma.

A Avaliação Institucional é realizada anualmente pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFTO em parceria com as subcomissões de cada *campus*, composta por membros representantes dos segmentos: docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil, responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação.

A elaboração deste documento ocorreu a partir da aplicação de questionários respondidos, no ano de 2023, pelos servidores Técnico Administrativos em Educação (TAEs), docentes dos cursos superiores de Licenciatura em Computação (CLC), Bacharelado em Engenharia Agrônoma (CBEA) e Licenciatura em Ciências Biológicas (CLCB), Pós-graduação em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária (GTPA) e discentes dos cursos mencionados, e também pela comunidade externa. Além disso, é apresentado um plano de ações acordado entre a Direção-geral do campus. O plano de ações foi elaborado após a

análise das potencialidades e fragilidades da unidade com o objetivo de suprir as lacunas encontradas.

BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

O IFTO atua em todo o Estado do Tocantins, oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino Técnico de Nível Médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de Licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de Tecnologia e de Bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO vem implantado cursos na modalidade Educação a Distância. Com a sua atuação em todas as regiões do Tocantins, o IFTO vem gerando melhoria de vida para os tocaninenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico para todo o Estado.

A Missão e Visão Institucional são dispostas em seu Estatuto, conforme segue:

Missão do IFTO

“Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.”

Visão do IFTO

“Ser referência no ensino, pesquisa e Extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável”.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus* Araguaína, *Campus* Araguatins, *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, *Campus* Avançado Pedro Afonso, *Campus* Colinas, *Campus* Dianópolis, *Campus* Gurupi, *Campus* Palmas, *Campus* Paraíso do Tocantins, *Campus* Porto Nacional. Conta também com o Centro de Referência em Educação a Distância (CREaD), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do Estado, Palmas – TO.

O *Campus* Dianópolis do IFTO, localizado na região sudeste do Tocantins, encontra-se no município de mesmo nome, o qual faz parte da região geográfica Intermediária de Gurupi. O município de Dianópolis, por sua vez, é polo da região geográfica considerada Imediata que compreende 14 municípios (**figura 1**). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) a área territorial total do município é de 3.318,09 km² e a população estimada em 1º de julho de 2024 era de 18.031 mil habitantes.

Através da Portaria MEC n.º 330/2013, de 23 de abril de 2013, o *campus* deu início às suas atividades no mesmo local, onde havia funcionado desde 1952, a Fundação Agroindustrial São José, antigo Instituto de Menores São José, possuindo área de aproximadamente 600 hectares.

Dentro do *campus* são oportunizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo agropecuário, da tecnologia da informação e ligadas à preservação dos ecossistemas regionais. A unidade foi criada na terceira fase de expansão da Rede Federal de Ensino cuja motivação era superar as desigualdades socioeconômicas regionais e viabilizar o acesso a cursos de formação profissional e tecnológica para a melhoria da qualidade de vida da população. A região apresenta vocação para atividades agropecuárias, prestação de serviços e comércio.

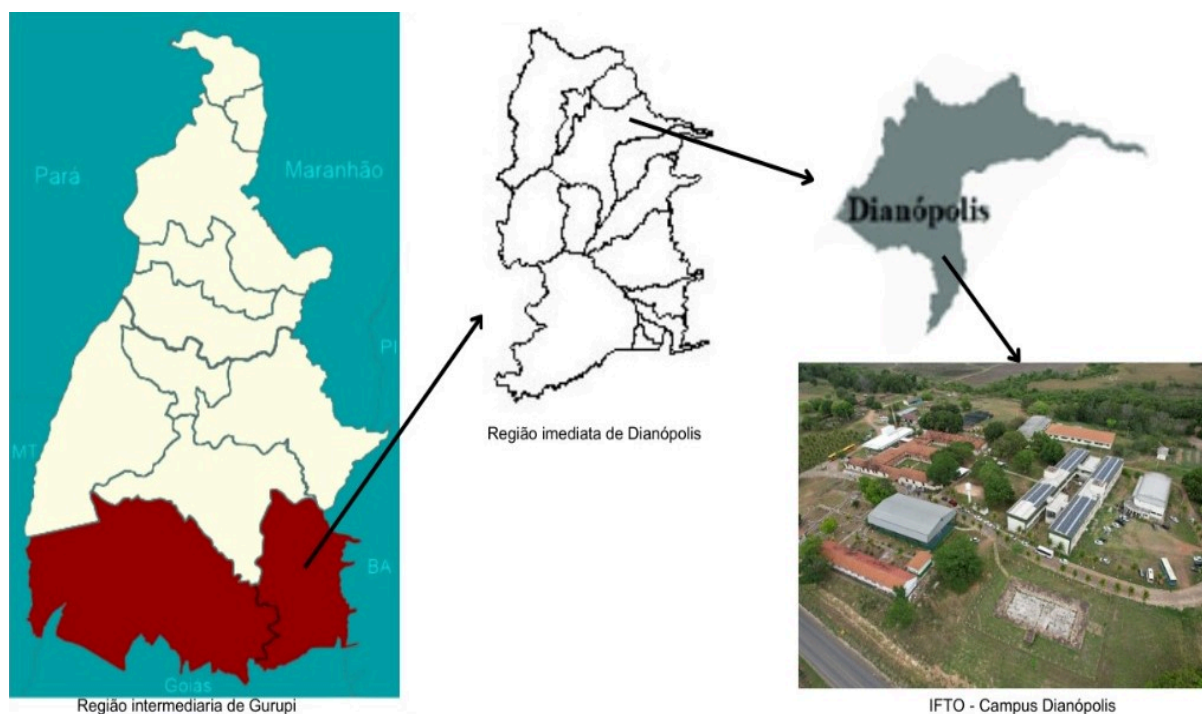


Figura 1. Divisão em regiões geográficas Intermediárias (em vermelho) e Imediatas (em cinza) do estado do Tocantins (Fonte: IBGE, 2017 in Wikipedia, consultado em 06/09/2024). Região geográfica imediata com destaque do município de Dianópolis e vista aérea do *Campus* Dianópolis/ IFTO.

1. INTRODUÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes envolvidos em todo o processo. Assim ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a Instituição constrói, aos poucos, uma Cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social (SINAES, 2004). No processo de avaliação das instituições, está incluída a avaliação interna ou autoavaliação, que tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (SINAES, 2004). Por meio da identificação das fragilidades e das potencialidades da Instituição, nas dez Dimensões previstas na Lei nº 10.861/2004, esta autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois contém um relatório abrangente com análises, críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino. Considerando que a avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual se constrói o conhecimento sobre sua própria realidade, este relatório permite conhecer a compreensão da comunidade interna quanto aos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, as informações coletadas com Docentes, técnicos administrativos, Tutores e Discentes foram sistematizadas e analisadas coletivamente, identificando pontos necessários de melhorias, bem como pontos fortes e potencialidades, para estabelecer estratégias de superação de problemas.

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA do IFTO conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade do IFTO e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram objeto de regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior, órgão colegiado máximo da Instituição. Neste sentido, a avaliação institucional tem sido realizada anualmente pela CPA em parceria com as subcomissões de cada *Campus*, que em sua composição possuem membros representantes dos segmentos

docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil e que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade toda a comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação. **Os representantes da CPA do IFTO *Campus* Dianópolis na época da aplicação do questionário foram nomeados pela Portaria DNO/REI/IFTO nº 245/2023, de 01 de novembro de 2023. Entretanto, o relatório foi confeccionado sob a responsabilidade dos membros nomeados pela Portaria 198/2024, de 16 de agosto de 2024 e suas alterações.** Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes da participação e interesse da comunidade interna, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. Nesse processo, buscou-se a sensibilização da comunidade interna na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões e palestras. Os Eixos e Dimensões consideradas neste processo de autoavaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, compreendendo todos os 5 Eixos e as 10 Dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e Extensão desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, com base nos dados e análises produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Descrever a percepção da comunidade interna em relação à autoavaliação institucional do IFTO;
- * Analisar as informações coletadas identificando as potencialidades e os aspectos que requerem melhorias da Instituição e dos cursos;
- * Conferir publicidade às informações coletadas e analisadas pela CPA;
- * Oferecer sugestões à Gestão dos Campi e Reitoria de forma a subsidiar as tomadas de decisões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão.

3. METODOLOGIA

3.1. AMOSTRA E DIVULGAÇÃO

A amostra da pesquisa foi constituída a partir dos quadros dos Docentes que fazem parte dos colegiados dos Cursos Superiores, Técnicos Administrativos em Educação (TAE), Discentes com vínculo em 2023 nos cursos de Graduação e Pós-graduação do *Campus*

Dianópolis do IFTO, e comunidade externa, conforme apresentadas na Tabela 1, que responderam aos questionários disponibilizados no período de novembro a dezembro de 2023.

Em relação à divulgação, a Diretoria de Comunicação do IFTO publicou matérias informando acerca dos prazos e reforçando a importância da autoavaliação. Foram enviados e-mails e realizadas publicações nas mídias e redes sociais da Instituição, conforme segue alguns exemplos de notícias: [Comunidade do IFTO pode avaliar a instituição respondendo ao questionário — Instituto Federal do Tocantins](#) e [Prazo de resposta aos questionários foi prorrogado até 3/12 — Instituto Federal do Tocantins \(ifto.edu.br\)](#).

No Campus Dianópolis, foram divulgados informes aos servidores e alunos por e-mails e mensagens nos grupos de whatsapp. Além disto, a CPA também encaminhou a todos os servidores e discentes, por meio do sistema acadêmico (SUAP), notificações alertando-os do prazo e da importância de sua participação. A síntese da população e da amostra da nossa pesquisa envolvendo todos os segmentos podem ser visualizadas na Tabela 1.

Tabela 1: Quantitativo de Entrevistados no ano de 2023, *Campus Dianópolis*

Cursos de Graduação e33 Pós-graduação Presenciais					
Comunidade	CBEA	CLCB	CLC	GTPA	Total
Discentes (população)	211	40	58	56	365
Discentes (amostra)	32	24	22	5	83
%	15,16	60	37,93	8,92	22,74
Docentes (população)	22	7	14	12	47*
Docentes (amostra)	16	10**	13	6	20
%	72,72	100	92,85	50	42,55
TAE (população)	33				
TAE (amostra)	25				
%	75,75				
Comunidade externa (amostra)***	14				

* Soma dos professores que constavam nos colegiados no ano de 2023 (sem repetição).

** Professores que não eram do colegiado responderam as perguntas referentes ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

***Valor total do número de respondentes externos, da região de Dianópolis, que responderam aos questionários de autoavaliação do IFTO.

Essa pesquisa evidenciou uma amostragem ampla e representativa das diversas comunidades acadêmicas internas do Campus Dianópolis, contribuindo para uma análise detalhada das percepções e avaliações das condições institucionais e pedagógicas, fundamentais para a elaboração de melhorias futuras. Ressalta-se, no entanto, que a participação da comunidade externa foi ínfima, o que aponta para a necessidade de medidas no corrente ano para ampliar o número de respondente de maneira mais significativa.

3.2. A TÉCNICA

Nesta pesquisa recorreremos à técnica do inquérito, utilizando para tanto o instrumento denominado como questionário. Visando ao sigilo necessário à pesquisa científica, não foi solicitada aos participantes a identificação nominal. Para este ciclo avaliativo a CPA utilizou-se de duas técnicas para analisar as informações colhidas na Avaliação Institucional. A primeira técnica, também utilizada para preparação dos questionários, foi a análise dos resultados através da escala tipo Likert. Desta forma, pode-se ressaltar os estudos que permeiam a elaboração de instrumentos de coleta de dados, como a ordem das questões, a sua formulação e a disposição no questionário, contribuem no processo de reflexão acerca das questões metodológicas, que são uma

demanda constante na Gestão Estratégica das IES. Os conceitos utilizados no questionário foram associados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, adotando-se assim a apresentação de tabelas com a síntese da avaliação desse instrumento, por meio do cálculo das notas médias dos conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica à dimensão avaliada para os campi.

O Índice de Satisfação – IS foi medido através da adoção de margens para atuações em três estágios de tempos, a saber (Tabela 2 e Figura 2):

Tabela 2. Conceitos utilizados: Índice de Satisfação – IS (escala tipo Likert) e conceitos das avaliações externas do INEP/MEC.

As alternativas de respostas foram organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sei ou não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Muito Bom.
Plano de Ação Imediato: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$;
Plano de Ação Médio Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$;
Plano de Ação Longo Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.

Os votos registrados não se aplicam” não pontuaram no cálculo das notas dos indicadores e médias dos conceitos. Por fim, calculou-se a média da nota de cada indicador, fazendo uso dos percentuais como a ponderação para o cálculo. Essa metodologia foi utilizada no cálculo das médias dos indicadores de todas as dimensões avaliadas. Vale destacar que todos os questionários possuíam uma questão aberta na qual os avaliadores (respondentes) podem se expressar livremente. Essas questões são reunidas e apresentadas no relatório como apêndice, organizadas por dimensão avaliada, constando a expressão da comunidade para todos os segmentos participantes da avaliação.

Não Se Aplica	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
0	1	2	3	4	5
Nulo	Desfavorabilidade		Neutralidade	Favorabilidade	
0	1	2	3	4	5

Figura 2. Escala de Likert (Régua de satisfação).

4. DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Esta seção objetiva apresentar os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade institucional. Por se tratar do relatório final do ciclo 2021-2023, todas perguntas aplicadas nos anos de 2021 e 2022 foram novamente reaplicadas, seguindo o Projeto de Autoavaliação Institucional elaborado em 2021. Assim, cada seção está organizada de acordo os Eixos/Dimensões conforme disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES, na Nota Técnica nº 65/2014, conforme segue:

4.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A diferença entre a maior e a menor nota é de 1,1 o que representa uma variação relativamente pequena em uma escala de 1 a 5. Isso sugere uma avaliação consistente e positiva, com uma média geral próxima de 4,0, indicando boa satisfação com o trabalho da CPA em todos os segmentos. Entretanto, há, ainda pequeno espaço para melhoria. As notas estão concentradas em torno de 4,0, com poucas variações para cima e para baixo, o que reforça uma avaliação estável e geralmente favorável da CPA, mas que pode ser trabalhado para avaliações melhores nos próximos anos.

4.1.1. DIMENSÃO VIII: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1.1.1. Discentes

Tabela 3: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão Planejamento e Avaliação pelos Discentes dos cursos presenciais, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	BEA	LCB	LC	GTPA

Média	4,2
Média por Eixo/ Dimensão	4,1

Na tabela 4 é possível observar os conceitos atribuídos pelos docentes sobre a dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional – Eixo I. A média geral de 4,1 reflete uma percepção positiva sobre a participação dos docentes no planejamento das ações de suas coordenações, uma avaliação "boa" em uma escala de 1 a 5.

Como a maioria das notas está entre 3,8 e 4,5, há satisfação geral, mas com algumas variações na percepção entre os docentes. A pontuação não alcança um nível máximo, indicando que a experiência de participação dos docentes é, em geral, positiva, mas com espaço para melhorias.

Na avaliação da participação dos docentes no planejamento das ações de sua coordenação, o Conceito Geral foi de 4,0 para todas as coordenações, com Conceito Contínuo de 3,8 para a Coordenação do Bacharelado em Engenharia Agrônômica e Especialização em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária e o Conceito Contínuo maior para a Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Essa nota indica uma percepção praticamente uniforme e positiva entre os docentes sobre sua participação no planejamento das ações de sua coordenação. Isso é um indicativo de estabilidade na satisfação com o processo de planejamento, sugerindo que as práticas atuais são geralmente bem aceitas.

Os docentes parecem satisfeitos com o nível de participação, mas a pontuação também aponta que há espaço para melhorias. Essa nota sugere que os docentes se sentem ouvidos e envolvidos, mas podem desejar maior autonomia ou influência no processo de planejamento.

A nota mais alta, da avaliação do trabalho realizado pela CPA (4,5), mostra que os docentes avaliam positivamente o trabalho realizado, mas com espaço para melhorias.

As notas mais baixas (3,8 na avaliação da participação dos docentes no planejamento das ações das coordenações do Bacharelado em Engenharia Agrônômica e da Especialização em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária) indicam que alguns docentes podem perceber uma limitação em sua participação ou influências restritivas no processo de planejamento, como pouca autonomia, comunicação insuficiente ou restrições impostas pelo próprio modelo de coordenação.

4.1.1.3. Técnicos Administrativos em Educação

Tabela 5: Conceitos atribuídos, pelos Técnicos Administrativos em Educação, ao indicador da Dimensão Planejamento e Avaliação pelos dos TAEs.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Como você avalia a Participação dos técnicos nas atividades de pesquisas avaliativas da Instituição (CPA, Avaliações periódicas, Clima Organizacional)?	3,7	4,0
Como você avalia o Trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA?	4,0	4,0
Como você avalia a Participação dos técnicos nas reuniões dos departamentos/coordenações?	3,8	4,0
Como você avalia a Participação dos técnicos no planejamento dos setores de trabalho?	3,8	4,0
Como você avalia as Ações de planejamento/desenvolvimento das atividades acadêmicas?	3,8	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	3,8	4,0

Na tabela 5 é possível observar os conceitos atribuídos pelos Técnicos Administrativos em Educação sobre a dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional – Eixo I. Os conceitos de **3,7** e **4,0** refletem uma percepção moderadamente positiva, mas que também aponta algumas áreas de insatisfação ou limitações.

Isso sugere que, em geral, os técnicos percebem seu envolvimento como razoavelmente satisfatório. Indica, ainda, que a participação é vista como funcional, mas existem aspectos que podem estar restringindo um engajamento mais pleno.

A avaliação de 4,0 para o trabalho realizado pela CPA indica uma percepção bastante positiva sobre as atividades conduzidas pela comissão. Esta pontuação sugere que os técnicos administrativos valorizam o trabalho da CPA, reconhecendo-o como bem estruturado e eficaz para a maioria dos objetivos de avaliação institucional.

A nota de 3,8 para a "Participação dos técnicos nas reuniões dos departamentos/coordenações" indica que os técnicos geralmente percebem que têm oportunidade de participar das reuniões dos departamentos ou coordenações, mas talvez não sintam que sua voz é totalmente valorizada ou que suas contribuições são sempre levadas em consideração.

A avaliação dessa Dimensão sugere que os TAEs reconhecem os esforços institucionais de planejamento e avaliação, considerando-os relevantes e bem estruturados até certo ponto. No entanto, a nota indica que esses processos não atendem completamente às expectativas ou necessidades dos técnicos, deixando espaço para melhorias.

4.1.1.4. Comunidade Externa:

Tabela 6: Conceitos atribuídos, pela comunidade externa, ao indicador da Dimensão Planejamento e Avaliação pelos dos TAEs dos cursos presenciais.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação - CPA?	4,1	4,0
Como você avalia a participação da comunidade externa no planejamento das ações da Instituição?	3,3	3,0
Médias por Eixo/ Dimensão	3,7	4,0

A nota indica que a comunidade externa vê a CPA como confiável e competente em suas funções avaliativas e de planejamento. Esse reconhecimento positivo sugere que as ações da CPA atendem às expectativas de qualidade e organização que a comunidade externa espera de uma instituição de ensino.

Já quanto à participação da comunidade externa no planejamento das ações da instituição, o conceito indica uma percepção neutra a moderadamente positiva. A comunidade externa enxerga oportunidades de participação, mas não de maneira ideal ou plenamente satisfatória. A nota sugere que, embora existam canais de diálogo, a comunidade externa pode sentir que seu papel no planejamento institucional é mais consultivo e menos decisivo.

4.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1.1. Discentes:

Na tabela 7 é possível observar os conceitos atribuídos pelos discentes sobre a dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Eixo 2.

Tabela 7: Conceitos atribuídos pelos discente ao indicador da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	BEA		LCB		LC		GTPA	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Como você avalia A missão do IFTO?	4,2	4,0	4,5	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?	4,1	4,0	4,5	4,0	4,2	4,0	4,6	5,0

Médias por Eixo/ Dimensão	4,3
----------------------------------	------------

A avaliação atribuída pelos discentes do Bacharelado em Engenharia Agrônoma à missão do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) sugere que os alunos veem a missão do IFTO como significativa e alinhada aos desafios e oportunidades que enfrentam em sua formação. Essa média indica que os alunos reconhecem a relevância e a eficácia da missão do IFTO, considerando-a alinhada com suas expectativas e necessidades acadêmicas.

A nota atribuída pelos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foi um pouco maior. Esse conceito revela uma percepção extremamente positiva em relação à proposta institucional. Os alunos não apenas reconhecem, mas também valorizam intensamente a missão do IFTO, considerando-a alinhada com suas aspirações acadêmicas e profissionais.

A avaliação atribuída pelos discentes da Licenciatura em Computação à missão do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) indica uma percepção bastante positiva em relação ao propósito e aos objetivos da instituição. Essa média reflete uma visão favorável sobre a missão do IFTO, indicando que os discentes veem a instituição como comprometida em oferecer uma educação de qualidade que se relaciona diretamente com as demandas do mundo do trabalho.

A avaliação atribuída pelos discentes da Especialização em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária à missão do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) reflete uma percepção extremamente positiva em relação à proposta institucional. Essa média sugere que os discentes veem a missão do IFTO como altamente pertinente e eficaz para suas áreas de estudo e atuação.

Relativamente ao **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO)**, a avaliação atribuída pelos discentes do Bacharelado em Engenharia Agrônoma indica uma percepção positiva em relação à adequação e eficácia deste documento estratégico. Essa média sugere que os alunos reconhecem o PDI como relevante e benéfico para suas experiências acadêmicas e para a instituição como um todo.

A avaliação atribuída pelos discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) reflete uma percepção extremamente positiva em relação à eficácia e relevância deste documento estratégico. Essa média indica que os alunos não apenas reconhecem, mas valorizam intensamente o PDI, considerando-o alinhado com suas expectativas e necessidades acadêmicas.

A nota atribuída pelos discentes da Licenciatura em Computação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) sugere que os discentes veem o PDI como um guia valioso que reflete as metas e objetivos da instituição. Essa média sugere que os alunos reconhecem o PDI como um elemento importante que orienta o desenvolvimento institucional e suas experiências acadêmicas.

A avaliação atribuída pelos discentes da Especialização em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) reflete uma percepção extremamente positiva em relação à eficácia e relevância deste documento estratégico. Essa média sugere que os discentes veem o PDI como um elemento central na organização e execução das atividades acadêmicas e administrativas do IFTO.

4.2.1.2. Docentes:

Tabela 8: Conceitos atribuídos pelos docentes ao indicador da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas sem distinção de curso		
	CC	CG
Como você avalia A missão do IFTO?	4,6	5,0
Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?	4,4	4,0
Como você avalia a Participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?	3,4	3,0
Médias por Eixo/ Dimensão	4,1	4,0

Na Tabela 8, a média demonstra uma avaliação extremamente favorável à missão do IFTO pelos docentes, indicando que eles reconhecem seu valor e relevância no contexto educativo. Essa avaliação sugere que os professores reconhecem a missão como bem definida, alinhada com as necessidades educacionais e sociais da comunidade, e significativa para seu trabalho cotidiano.

A Tabela demonstra, ainda, que os docentes têm uma percepção bastante positiva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO). A média elevada reflete um nível significativo de satisfação com as diretrizes e metas estabelecidas no PDI.

Contudo, a avaliação sugere também a necessidade de melhoria da participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO.

4.2.1.3. Técnicos Administrativos em Educação:

A Tabela 9 apresenta os conceitos atribuídos pelos TAE's aos indicadores da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Tabela 9: Conceitos atribuídos pelos TAE's ao indicador da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Como você avalia a missão do IFTO?	4,2	4,0
Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?	4,2	4,0
Como você avalia a participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?	3,5	3,0
Médias por Eixo/ Dimensão	3,9	4,0

A avaliação pelos técnicos administrativos em educação à missão do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) indica uma percepção positiva e sólida em relação ao propósito e aos objetivos da instituição. A média sugere que os técnicos administrativos veem a missão do IFTO como uma declaração clara e pertinente que orienta as atividades da instituição.

A avaliação atribuída pelos técnicos administrativos em educação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) indica uma percepção bastante positiva em relação à eficácia e relevância deste documento estratégico. A média sugere que os técnicos veem o PDI como um documento que oferece diretrizes claras para o desenvolvimento institucional.

Quanto à avaliação da participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), o conceito indica uma percepção moderada e um espaço significativo para melhorias nesse aspecto. A nota sugere que, embora haja algum reconhecimento da participação da comunidade, a percepção é que não é suficientemente engajada ou eficaz.

A Tabela 9 também aponta para a necessidade da participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO.

4.2.1.4. Comunidade externa:

Tabela 10: Conceitos atribuídos pela comunidade externa ao indicador da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Como você avalia a missão do IFTO?	4,3	4,0
Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?	4,3	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	4,3	4,0

Na Tabela 10, a avaliação atribuída pela comunidade externa ao indicador da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do

Tocantins (IFTO) demonstra uma percepção bastante positiva em relação à clareza e relevância da missão institucional, bem como à eficácia do PDI. Essa média sugere que a comunidade externa reconhece a importância desses elementos na orientação das atividades e estratégias da instituição.

4.2.2. DIMENSÃO III: EM RELAÇÃO À RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

4.2.2.1. Discentes:

Tabela 11: Conceitos atribuídos pelos discentes em relação Dimensão Responsabilidade Social da Instituição, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	BEA		LCB		LC		GTPA	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)?	4,0	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?	4,2	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
Médias	4,1	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	4,2							

Na Tabela 11 os discentes fazem a avaliação da responsabilidade social da instituição. Sobre a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social de Dianópolis e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros). As notas dos discentes dos quatro cursos ficaram muito parecidas, sendo que os estudantes do Bacharelado em Engenharia Agrônoma atribuíram a menor nota, 4,0; os discentes das Licenciaturas em Ciências Biológicas e em Computação atribuíram média idêntica, 4,3, e os discentes Especialização em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária atribuíram a maior nota, 4,4.

Essa avaliação apresenta uma média bastante positiva. As notas indicam uma percepção favorável dos estudantes quanto ao impacto do IFTO na comunidade. A atribuição de notas elevadas sugere que os estudantes reconhecem e valorizam o papel social do IFTO na região. Esse reconhecimento é importante pois reforça a imagem do IFTO como uma instituição comprometida com o desenvolvimento regional e a formação de profissionais capacitados para contribuir com a economia local.

Os discentes avaliam, ainda, ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social. As notas indicam que os estudantes percebem o IFTO como um ambiente comprometido com questões de responsabilidade social e valores éticos, alinhados com as demandas contemporâneas da sociedade.

Assim, a média atribuída à Dimensão que engloba ações de inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social reflete uma avaliação bastante positiva, indicando que o IFTO é visto pelos discentes como um ambiente comprometido com esses valores essenciais. Essa percepção positiva e consistente pode indicar que as ações do IFTO nessas áreas são valorizadas e vistas como eficazes pelos estudantes.

4.2.2.2. Docentes:

Tabela 12: Conceitos atribuídos pelos docentes em relação Dimensão Responsabilidade Social da Instituição, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas sem distinção de cursos	CC	CG

Contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)?	4,1	4,0
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?	4,2	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	4,1	4,0

A Tabela 12 apresenta a média atribuída pelos docentes para as ações do IFTO voltadas ao desenvolvimento econômico e social de Dianópolis e das cidades vizinhas, bem como para as iniciativas de inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social é um indicativo da avaliação positiva do impacto e da relevância das ações institucionais. Essa média sugere que os docentes percebem as ações do IFTO como valiosas para a comunidade local e para a região.

Além avaliarem positivamente o impacto econômico, os docentes também valorizam o empenho do IFTO em promover a inclusão social, a sustentabilidade ambiental, os direitos humanos e a diversidade social.

4.2.2.3. Técnicos Administrativos em Educação:

Tabela 13: Conceitos atribuídos pelos TAE's em relação Dimensão Responsabilidade Social da Instituição, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
A contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)	4,2	4,0
As ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	4,1	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	4,1	4,0

Na Tabela 13, a média atribuída pelos TAEs destaca uma avaliação positiva e significativa das contribuições do IFTO para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. Essa avaliação indica que os TAEs reconhecem o valor das ações institucionais para a comunidade e o meio ambiente. A avaliação positiva indica que, para os TAEs, o IFTO não apenas cumpre seu papel acadêmico, mas também influencia positivamente a comunidade. Embora a nota seja elevada, ainda há espaço para melhorias.

4.2.2.4. Comunidade externa:

Tabela 14: Conceitos atribuídos pela Comunidade Externa em relação Dimensão Responsabilidade Social da Instituição, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Importância do IFTO para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Tocantins	4,6	5,0
A contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)	4,5	4,0
As ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	4,1	4,0
Importância do IFTO para o comércio da sua cidade e das cidades vizinhas	4,3	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	4,3	4,0

Na Tabela 14, a Comunidade Externa avaliou a Dimensão Responsabilidade Social da Instituição. Foram 4 perguntas, pois se questionou também a importância do IFTO para o comércio da sua cidade e das cidades vizinhas. A média por Eixo/ Dimensão demonstra uma avaliação muito positiva e sólida do impacto da instituição na região.

A resposta à pergunta específica sobre a importância do IFTO para o comércio local e das cidades vizinhas sugere que a comunidade enxerga o IFTO como um catalisador econômico.

Essa avaliação muito positiva indica que o IFTO é visto como um pilar de desenvolvimento social e econômico em Dianópolis e nas cidades vizinhas. Esse reconhecimento evidencia o papel do IFTO como uma instituição que beneficia não apenas seus alunos, mas também a comunidade ao redor. A avaliação sugere que o IFTO pode continuar investindo em ações que estreitem os laços com a comunidade.

4.3. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1. DIMENSÃO II: EM RELAÇÃO À EXTENSÃO E CULTURA

4.3.1.1. Discentes:

Tabela 15: Conceitos atribuídos pelos Discentes em relação à extensão e cultura, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	BEA		LCB		LC		GTPA	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Como você avalia a contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus?	4,0	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0
Como você avalia a articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas?	4,0	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,6	5,0
Como você avalia a democratização do acesso às bolsas dos projetos de extensão?	3,9	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0
Como você avalia o acesso a projetos de extensão?	4,0	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0
Como você avalia o interesse dos professores por atividades de extensão?	4,1	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Médias	4,0	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0
Média por Eixo/ Dimensão	4,0							

Na Tabela 15 são apresentados os Conceitos atribuídos pelos discentes em relação à extensão e cultura. A média por Eixo/Dimensão dos estudantes do Bacharelado em Engenharia Agrônoma, da Licenciatura em Ciências Biológicas, da Licenciatura em Computação e da Especialização em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária. O resultado indica que os estudantes consideram as atividades de extensão e cultura relevantes para sua formação acadêmica e pessoal. Isso indica uma visão favorável dos estudantes quanto à contribuição do IFTO para enriquecer sua experiência acadêmica com atividades extracurriculares que complementam o ensino.

A Tabela 15 mostra que os discentes da Especialização em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária atribuíram as notas mais altas, embora bastante parecidas com os colegas dos cursos superiores e as notas mais baixas foram atribuídas pelos discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas. Registre-se, no entanto, que no questionamento “Como você avalia o interesse dos professores por atividades de extensão?” a situação se inverte e o Conceito atribuído pelos estudantes da Especialização em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária são mais baixos. Mas a média da Dimensão, ainda assim, é 4,0.

4.3.1.2. Docentes:

Tabela 16: Conceitos atribuídos pelos Docentes em relação à extensão e cultura, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	BEA	LCB	LC	GTPA
-----------	-----	-----	----	------

	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Como você avalia os conteúdos científicos e culturais do curso ao qual faz parte?	4,1	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	3,6	4,0
Média	4,0							
Pergunta sem distinção de cursos								
Como você avalia a contribuição das atividades de extensão e de cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade?	4,1							
Como você avalia a articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas?	4,1							
Médias por Eixo/ Dimensão	4,0							

Na Tabela 16, a média 4,0 atribuída pelos docentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônoma, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Computação e da Especialização em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária para a Dimensão Extensão e Cultura reflete uma avaliação positiva e uniforme do impacto dessas atividades no IFTO. Este conceito indica que os docentes reconhecem a importância das ações de extensão e cultura como parte integrante do papel social da instituição.

As respostas das perguntas sem distinção de cursos sobre a contribuição das atividades de extensão e de cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade e da articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas indicam que essas atividades são vistas como fundamentais para fortalecer os vínculos do IFTO com a comunidade. Esse resultado reflete uma percepção clara e consolidada do papel das atividades de extensão e cultura do IFTO, tanto em seu impacto na comunidade quanto na integração com o ensino e a pesquisa.

4.3.1.3. Técnicos Administrativos em Educação:

Tabela 17: Conceitos atribuídos pelos TAE's em relação à extensão e cultura, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Como você avalia a contribuição das atividades de extensão e cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade?	4,1	4,0
Como você avalia a participação de técnicos administrativos nas atividades de extensão e cultura da Instituição?	3,8	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	4,0	4,0

A média atribuída pelos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) ao eixo de Extensão e Cultura indica uma avaliação sólida e positiva dessas atividades no IFTO. Esse conceito mostra que os TAEs percebem valor nas ações de extensão e cultura, reconhecendo sua relevância para a instituição e para a comunidade externa.

No entanto, é importante ressaltar que, a partir do Conceito Contínuo, os TAEs avaliam a participação de técnicos administrativos nas atividades de extensão e cultura da Instituição com uma nota um pouco menor – 3,8.

Essa nota destaca um aspecto importante para o IFTO considerar: a necessidade de incluir mais ativamente os TAEs nas atividades de extensão e cultura. Esse aprimoramento ajudará a elevar a sensação de pertencimento e participação dos técnicos nas ações institucionais, valorizando ainda mais seu papel na construção de uma instituição integrada e que atende a todos os segmentos de sua comunidade.

Comunidade externa:
NÃO HOUVE PERGUNTAS DO EIXO 3 - DIMENSÃO II

4.3.2. DIMENSÃO II: EM RELAÇÃO À PESQUISA

4.3.2.1. Discentes:

Tabela 18: Conceitos atribuídos pelos Discentes em relação à pesquisa, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	BEA		LCB		LC		GTPA	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus.	4,0	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.	3,8	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0
Democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica.	3,8	4,0	4,1	4,0	3,9	4,0	4,4	4,0
Acesso a projetos de pesquisa.	3,8	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0
Interesse de professores por atividades de pesquisa.	4,1	4,0	4,3	4,0	3,9	4,0	4,4	4,0
Médias	3,9	4,0	4,2	4,0	3,9	4,0	4,3	4,0
Média por Eixo/ Dimensão	4,0							

A média dos conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos de graduação e de especialização do IFTO em relação ao eixo **Pesquisa** revela uma percepção positiva sobre essa Dimensão. Esse conceito mostra que os discentes veem as atividades de pesquisa do IFTO de forma favorável, indicando um nível de satisfação sólido.

4.3.2.2. Docentes:

Tabela 19: Conceitos atribuídos pelos Docentes em relação à pesquisa, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	CC	CG
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade.	4,0	4,0
Políticas institucionais de pesquisa (PAP, PIBIC, PIBITI, entre outros) e as práticas de pesquisa (produção científica) para a formação dos estudantes.	4,1	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	4,0	

Os resultados apresentados na Tabela 19 demonstram que a média atribuída pelos docentes à dimensão de **Pesquisa** indica uma avaliação positiva, mas com potencial para melhorias. Esse conceito reflete uma percepção favorável, sugerindo que os professores consideram as atividades de pesquisa no IFTO satisfatórias. Indica também que alguns aspectos poderiam ser aprimorados.

4.3.2.3. Técnicos Administrativos em Educação:

Tabela 20: Conceitos atribuídos pelos TAE's em relação à pesquisa, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Como você avalia a contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade?	4,0	4,0

Na Tabela 21, a Média Geral demonstra uma avaliação bastante positiva. O Conceito Contínuo mais baixo foi atribuído pelos estudantes do Bacharelado em Engenharia Agrônômica à **motivação necessária para a permanência do estudante**, indicando uma possível preocupação com a forma como o curso consegue engajar e sustentar o interesse dos alunos ao longo de sua trajetória acadêmica. Esse valor sugere que fatores como suporte emocional, oportunidades de desenvolvimento extracurricular e apoio ao estudante podem precisar de atenção especial para aumentar a motivação dos estudantes e evitar desistências.

Em contrapartida, os Conceitos Contínuos mais altos, **4,6**, foram atribuídos em mais de um curso a aspectos específicos, evidenciando pontos fortes reconhecidos pelos discentes. Os discentes da **Licenciatura em Ciências Biológicas** destacaram positivamente a formação e a atualização dos professores. Esse resultado reflete uma percepção de que os docentes estão bem preparados e atualizados, promovendo um ensino de qualidade e adequado às exigências acadêmicas e do mercado. Os discentes da Especialização em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária também atribuíram o conceito 4,6 em aspectos variados, como a relevância dos conteúdos oferecidos, a acessibilidade aos materiais de estudo de forma virtual, o comprometimento dos docentes e o apoio da coordenação no processo de ensino e aprendizagem. Essa avaliação reflete um ambiente de ensino bem estruturado, que promove o acesso a recursos essenciais e uma interação positiva entre estudantes, professores e coordenação, facilitando um processo de aprendizagem eficaz e motivador.

4.3.3.2. Docentes:

Tabela 22: Conceitos atribuídos pelos Docentes em relação ao processo de ensino e aprendizagem, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	BEA		LCB		LC		GTPA	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Como você avalia a presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso?	3,8	4,0	4,5	4,0	4,6	5,0	3,7	4,0
Como você avalia a disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso?	4,3	4,0	4,7	5,0	4,9	5,0	4,0	4,0
Como você avalia o atendimento do coordenador do curso aos estudantes?	4,0	4,0	4,7	5,0	4,8	5,0	3,7	4,0
Como você avalia a integração das disciplinas do curso ao qual faz parte?	4,1	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0
Como você avalia as atividades de estágio curricular do curso ao qual faz parte?	4,0	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	3,0	3,0
Como você avalia as atividades práticas do curso ao qual faz parte?	4,1	4,0	4,2	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0
Como você avalia as metodologias das aulas?	4,3	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0
Como você avalia o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem no curso ao qual faz parte?	3,9	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	3,7	4,0
Como você avalia as relações dos estudantes com os docentes?	4,2	4,0	4,5	4,0	4,4	4,0	3,6	4,0
De modo geral, como você avalia o seu relacionamento com as turmas em que ministra aulas?	4,5	4,0	4,6	5,0	4,5	4,0	4,2	4,0
Como você avalia a integração entre o corpo docente do curso	4,3	4,0	4,6	5,0	4,2	4,0	4,0	4,0

Como você avalia as oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas?	4,1	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0
Como você avalia a contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?	3,9	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	3,4	3,0
O curso oferece motivação necessária para permanência do estudante?	4,2	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0
Como você avalia o acervo físico da biblioteca, considerando os cursos em que ministra suas aulas?	3,8	4,0	3,8	4,0	3,5	3,0	3,7	4,0
Como você avalia o acervo virtual da biblioteca, considerando os cursos em que ministra suas aulas?	3,8	4,0	4,0	4,0	3,6	4,0	3,5	3,0
Médias	4,0	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	3,7	4,0
Perguntas sem distinção de cursos								
Como você avalia o processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)?	3,9							
Como você avalia a consulta aos estudantes nas decisões sobre o andamento das disciplinas que ministra?	4,1							
Média	4,0							
Médias por Eixo/ Dimensão	4,0							

Os docentes atribuíram Conceitos Contínuos entre 3,7 e 4,9 em relação ao processo de ensino e aprendizagem nas questões em que se considera o Curso em que atuam o que sugere que estão extremamente satisfeitos e até extremamente satisfeitos com o processo de ensino e aprendizagem em seus cursos. A média mais alta foi dos docentes que atuam na Licenciatura em Ciências Biológicas e a mais baixa foi dos que atuam na Especialização em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária.

A amplitude nos conceitos atribuídos pelos docentes indica que o IFTO tem áreas de excelência no processo de ensino e aprendizagem, mas também pontos que podem ser aprimorados. Isso reflete tanto boas práticas quanto conveniência de intervenções específicas.

Nas perguntas que não distinguem entre cursos, os resultados sugerem percepções moderadas, mas com nuances que apontam para possíveis áreas de aprimoramento. Esses resultados indicam um cenário positivo em relação à consulta aos estudantes, com práticas pedagógicas que incentivam o feedback e o ajustamento de conteúdos. Já a construção e atualização dos PPCs, embora avaliada de maneira razoável, tem potencial para melhorias.

As respostas à questão sobre a atividades de estágio curricular do curso apresentou maiores margens a propostas de melhorias na GTPA.

Além disso, as respostas ao questionamento sobre a avaliação da contribuição do curso de GTPA na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade apontam para a inclusão de sugestões de melhoria.

Infere-se, ainda, que as respostas dos docentes apontam para a necessidade de melhorias no acervo físico e virtual da biblioteca.

4.3.3.3. Técnicos Administrativos em Educação:

Tabela 23: Conceitos atribuídos pelos TAE's em relação ao processo de ensino e aprendizagem, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Como você avalia a participação de técnicos administrativos nas atividades acadêmicas?	4,0	4,0
Como você avalia o processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)?	3,8	4,0
Como você avalia a interação de técnicos administrativos na execução das aulas práticas?	3,7	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	3,8	4,0

Na Tabela 23, a avaliação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) sobre o processo de ensino e aprendizagem indica que os TAEs reconhecem aspectos positivos, mas também percebem limitações no processo de ensino e aprendizagem. A avaliação dos TAEs indica que, embora exista uma visão positiva sobre o processo de ensino e aprendizagem, há espaço para melhorias.

Comunidade externa:

NÃO HOUVE PERGUNTAS DO EIXO 3 - DIMENSÃO II

4.3.4. EIXO 3- DIMENSÃO IV: EM RELAÇÃO À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O Eixo 3 - Dimensão IV enfoca a forma como a instituição se relaciona e comunica com a comunidade externa, englobando aspectos como transparência, acessibilidade das informações e o diálogo com a sociedade.

4.3.4.1. Discentes

Tabela 24: Eixo 3- Dimensão IV: Em relação à Comunicação com a Sociedade, indicadores atribuídos pelos Discentes, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	BEA		LCB		LC		GTPA	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	4,4	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
Comunicação do IFTO com a sociedade	4,3	4,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	4,4	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,4	5,0
Serviço de Ouvidoria	4,0	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0
Disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras	4,3	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0
Frequência de acesso ao sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,3	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,2	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,6	5,0
Atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) por professores do seu curso?	4,2	4,0	3,9	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso	4,2	4,0	4,5	4,0	4,6	5,0	4,4	4,0
Disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos estudantes	4,2	4,0	4,5	4,0	4,6	5,0	4,8	5,0

Atendimento do coordenador do curso aos estudantes	4,3	4,0	4,6	5,0	4,6	5,0	4,6	5,0
Médias	4,2	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
	CC				CG			
Média por Eixo/ Dimensão	4,2				4,0			

A Tabela 24 demonstra que a Média Geral atribuída pelos discentes dos cursos superiores e da especialização do *Campus* Dianópolis ao Eixo 3 - Comunicação com a Sociedade indica uma percepção positiva sobre como a instituição se comunica com a comunidade externa. Isso indica que a instituição cumpre bem seu papel informativo e de comunicação, mas que há oportunidade para tornar a tarefa ainda mais dinâmica e acessível.

4.3.4.2. Docentes

Tabela 25: Eixo 3- Dimensão IV: Em relação à Comunicação com a Sociedade, indicadores atribuídos pelos Docentes, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas sem distinção de cursos	CC	CG
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	3,6	4,0
Comunicação do IFTO com a sociedade	3,6	4,0
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	3,9	4,0
Serviço de Ouvidoria	4,2	4,0
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,4	4,0
Frequência de acesso ao sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,0	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	3,9	4,0

A Tabela 25 apresenta a Média Geral atribuída pelos docentes à **Comunicação com a Sociedade**. Essa Média reflete uma visão positiva e consistente, embora com margem para aprimoramento, quanto à forma como o IFTO se comunica e interage com a comunidade externa.

Os docentes consideram a comunicação da instituição adequada, especialmente na apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP). Essa percepção sugere que as iniciativas de comunicação têm alcançado um nível satisfatório, permitindo que as ações do IFTO sejam visíveis e compreendidas pela comunidade.

4.3.4.3. Técnicos Administrativos em Educação:

Tabela 26: Eixo 3- Dimensão IV: Em relação à Comunicação com a Sociedade, indicadores atribuídos pelos TAE's, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	3,9	4,0
Comunicação do IFTO com a sociedade	3,8	4,0
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	4,0	4,0
Serviços de Ouvidoria	3,2	3,0
Médias por Eixo/ Dimensão	3,7	4,0

Na Tabela 26: Eixo 3, a Média Geral atribuída pelos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) à **Dimensão IV - Comunicação com a Sociedade** indica uma percepção satisfatória sobre a forma como o IFTO interage e se comunica com a comunidade externa, embora com algum espaço para aprimoramento. A nota sugere que os TAEs percebem a comunicação do IFTO como transparente e acessível, com esforços adequados para divulgar informações e atividades da instituição voltadas à comunidade.

Os resultados apresentados na tabela sugerem a necessidade de haver melhoria nos Serviços de Ouvidoria.

4.3.4.4. Comunidade Externa:

Tabela 27: Eixo 3- Dimensão IV: Em relação à Comunicação com a Sociedade, indicadores atribuídos pela Comunidade Externa, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Relacionamento do Instituto Federal do Tocantins com a comunidade externa	4,1	4,0
Imagem do IFTO perante a comunidade externa	4,2	4,0
Canais de comunicação do IFTO, como site institucional, perfil no Instagram, canal no YouTube, página no Facebook ou outro	3,9	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	4,0	4,0

Na Tabela 27, a Média Geral atribuída pela comunidade externa ao eixo de **Comunicação com a Sociedade** indica uma percepção satisfatória sobre a forma como o IFTO se comunica e mantém um relacionamento com a sociedade. A nota sugere que a comunidade externa tem acesso adequado a informações sobre o IFTO.

4.3.5. DIMENSÃO IX: EM RELAÇÃO À POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

4.3.5.1. Discentes

Tabela 28: Eixo 3- Dimensão IX: Em relação à Política de Atendimento aos Discentes, indicadores atribuídos pelos Discentes, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	BEA		LCB		LC		GTPA	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	4,1	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0
Incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão	3,9	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0
Incentivo à participação de estudantes em congressos e eventos científicos	3,9	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0
Atendimento a estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	4,1	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
Apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil	4,0	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,6	5,0
Disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento a novos estudantes	4,1	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
Médias	4,0	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0
	CC				CG			
Média por Eixo/ Dimensão	4,2				4,0			

A Média Geral atribuída pelos discentes à Política de Atendimento aos Discentes no eixo de Dimensão IX, mostrado na Tabela 28, reflete uma avaliação satisfatória, indicando que o atendimento oferecido aos estudantes pelo IFTO é considerado adequado e funcional para a maioria dos estudantes, mas com margem para melhorias em algumas áreas.

4.3.5.2. Docentes

Tabela 29: Eixo 3- Dimensão IX: Em relação à Política de Atendimento aos Discentes, indicadores atribuídos pelos Docentes, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas sem distinção de cursos	CC	CG
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	4,0	4,0

Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	3,4	3,0
Atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	3,8	4,0
Apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil	4,1	4,0
Ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas	3,6	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	3,7	4,0

Na Tabela 29, a Média Geral atribuída pelos docentes reforça que o **atendimento aos discentes** no IFTO é visto como eficaz e bem estruturado, mas que há potencial para ajustes. Essa percepção dos docentes sugere que as políticas institucionais de atendimento são, em geral, eficazes no apoio aos discentes.

Os resultados apresentam a necessidade da melhoria do acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição.

4.3.5.3. Técnicos Administrativos em Educação:

Tabela 30: Eixo 3- Dimensão IX: Em relação à Política de Atendimento aos Discentes, indicadores atribuídos pelos TAE's, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	4,3	4,0
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	3,6	4,0
Recomendações que recebe de profissionais formados no IFTO	3,8	4,0
Atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	4,3	4,0
Apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil	4,3	4,0
Ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas	4,1	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	4,0	4,0

Na Tabela 30, a Média Geral indica que os TAE's reconhecem o atendimento aos discentes como eficaz e capaz de atender às necessidades dos estudantes. Isso implica que os processos e práticas de atendimento aos discentes são vistos como bem implementados.

Comunidade externa:

NÃO HOUVE PERGUNTAS DO EIXO 3 - DIMENSÃO IX

4.4. EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1. DIMENSÃO V: EM RELAÇÃO ÀS POLÍTICAS DE PESSOAL

Discentes

NÃO HOUVE PERGUNTAS DO EIXO - DIMENSÃO V

4.4.1.1. Docentes

Tabela 31: Conceitos atribuídos pelos Docentes em relação às políticas de pessoal, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas sem distinção de cursos	CC	CG
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	4,1	4,0
Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	3,4	3,0

Política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)	3,8	4,0
Integração dos servidores do campus	3,9	4,0
Relações interpessoais no campus	4,1	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	3,8	4,0

A média mostrada na Tabela 31 indica que os docentes percebem as políticas de pessoal como satisfatórias. Isso sugere que o IFTO oferece uma estrutura de apoio que atende as expectativas dos docentes em aspectos como ações voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social, orçamento para qualificação/capacitação dos servidores e integração entre os servidores.

A tabela indica, ainda, a necessidade do aumento do orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores.

4.4.1.2. Técnicos Administrativos em Educação:

Tabela 32: Conceitos atribuídos pelos TAE's em relação às políticas de pessoal, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	3,3	3,0
Política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)	3,9	4,0
Integração dos servidores do campus	3,7	4,0
Relações interpessoais no campus	3,7	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	3,6	4,0

De acordo com os dados mostrados na Tabela 32, os TAEs consideram as políticas de pessoal como eficazes e funcionais. Isso reflete uma avaliação positiva das políticas de formação/capacitação e das relações interpessoais no *campus*, mas com áreas em que podem ser feitas melhorias.

Comunidade Externa

NÃO HOUVE PERGUNTAS DO EIXO 4 - DIMENSÃO V

4.4.2. DIMENSÃO VI: EM RELAÇÃO À ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.4.2.1. Discentes:

Tabela 33: Conceitos atribuídos pelos Discentes em relação à organização e gestão da instituição, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	BEA		LCB		LC		GTPA	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Política local de incentivo a participação em congressos e eventos científicos	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0
Relação dos professores com os alunos do seu curso	4,2	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus	4,1	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0
Atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das	4,0	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0

informações discutidas)								
Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	4,0	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0
Atuação da Coordenação do seu curso	4,2	4,0	4,4	4,0	4,5	4,0	4,4	4,0
Ações de assistência estudantil no campus	3,9	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,6	5,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	4,3	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,6	5,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	4,1	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	4,3	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	4,3	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,6	5,0
Acesso as informações sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do PPC do seu curso	4,3	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
Atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)	4,1	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0
Médias	4,1	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0
Média por Eixo/ Dimensão	4,2							

Na Tabela 33, os Conceitos atribuídos pelos discentes à organização e gestão do IFTO representam uma avaliação bastante positiva, sugerindo que os estudantes percebem a instituição como bem estruturada e eficiente em suas práticas de gestão. É importante destacar que os fatores atuação da Coordenação do curso e atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES foram os mais bem avaliados nessa série.

4.4.2.2. Docente:

Tabela 34 Conceitos atribuídos pelos Docentes em relação à organização e gestão da instituição, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	BEA		LCB		LC		GTPA	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Como você avalia a atuação da(s) coordenação(s) do(s) curso(s) que ministra aulas	3,9	4,0	4,5	4,0	4,7	5,0	3,7	4,0
Perguntas sem distinção de cursos								
	CC				CG			
Atuação da Reitoria junto ao campus	3,6				4,0			
Atuação das Pró-reitorias junto ao campus	3,7				4,0			
Atuação do Conselho Superior (Consup)	3,6				4,0			
Atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)	3,5				3,0			
Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	4,1				4,0			
Atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do Campus (ou Reitoria no caso de Campus avançado)	4,3				4,0			

Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	4,5	4,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	4,1	4,0
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	4,2	4,0
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	4,1	4,0
Sector/comissão de assistência estudantil/CAE	4,5	4,0
Média	4,0	4,0
Média por Eixo/ Dimensão	4,1	

Conforme apresentado na Tabela 34, os docentes percebem a organização e gestão da instituição como satisfatória, sugerindo que, em geral, a administração é funcional e atende bem às demandas acadêmicas.

Na visão dos docentes, a visão da atuação da(s) coordenação(s) do(s) curso(s) que ministra aulas é muito satisfatório. Destaque para a percepção da atuação da coordenação do Curso de Licenciatura em Computação que obteve a média máxima.

Nas perguntas sem distinção de cursos a média também apresenta uma visão bastante satisfatória. No entanto, também está na Tabela 34 a indicação da necessidade da melhoria da percepção dos docentes para a atuação do Colégio de Dirigentes (Codir). Isso sugere que os docentes não percebem o Codir como plenamente eficiente ou alinhado com suas expectativas e necessidades.

4.4.2.3. Técnicos Administrativos em Educação:

Tabela 35: Conceitos atribuídos pelos TAE's em relação à organização e gestão da instituição, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Atuação da Reitoria junto ao campus	3,8	4,0
Atuação das Pró-reitorias junto ao campus	3,8	4,0
Atuação do Conselho Superior (CONSUP)	3,8	4,0
Atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR)	3,8	4,0
Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	4,2	4,0
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	4,5	4,0
Atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas do Campus/IFTO	4,5	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	4,0	4,0

A Tabela 35 demonstra que, em geral, os TAEs reconhecem que a organização e gestão da instituição cumprem seu papel de forma satisfatória. Os dois Conceitos Contínuos mais altos foram o atendimento e funcionamento dos setores de saúde e o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas do Campus/IFTO.

4.4.2.4. Comunidade Externa:

Tabela 36: Conceitos atribuídos pela Comunidade Externa em relação à organização e gestão da instituição, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Atendimento à comunidade externa no IFTO	4,5	4,0
Atendimento dos setores administrativos	4,3	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	4,4	4,0

Tem-se na Tabela 36 que a Média atribuída pela **Comunidade Externa** à **organização e gestão da instituição** reflete uma percepção bastante positiva sobre o IFTO nessa Dimensão tanto no atendimento à comunidade externa quanto no atendimento dos setores administrativos.

4.4.3. DIMENSÃO X: EM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

4.4.3.1. Discentes:

Tabela 37: Conceitos atribuídos pelos Discentes em relação à sustentabilidade financeira, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	BEA		LCB		LC		GTPA	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus	3,6	4,0	3,5	3,0	4,0	4,0	4,2	4,0
Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição	3,7	4,0	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Médias	3,6	4,0	3,6	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0
	CC				CG			
Média por Eixo/ Dimensão	3,8				4,0			

Como visto na Tabela 37, embora em geral pode-se notar uma percepção positiva da sustentabilidade financeira, é apresentado nessa tabela, uma vez mais, o Conceito Contínuo sugere que é necessário, na percepção dos discentes, mais publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no Campus.

4.4.3.2. Docentes:

Tabela 38: Conceitos atribuídos pelos Docentes em relação à sustentabilidade financeira, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	CC	CG
Política de captação e alocação de recursos do seu Campus	3,4	3,0
Execução do orçamento pela equipe gestora do campus	3,9	4,0
Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	3,8	4,0
Prestação de contas da Direção do campus	3,8	4,0
Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO	3,6	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	3,7	4,0

Na Tabela 38, os Conceitos atribuídos pelos Docentes em relação à sustentabilidade financeira indicam que os eles têm uma visão positiva em relação à gestão dos recursos financeiros do campus. No entanto, nessa tabela há também uma percepção que sugere adoção de medidas de aprimoramento da política de captação e alocação de recursos do Campus.

4.4.3.3. Técnicos Administrativos em Educação:

Tabela 39: Conceitos atribuídos pelos TAE's em relação à sustentabilidade financeira, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral

Política de captação e alocação de recursos	3,6	4,0
Execução do orçamento pela equipe gestora do campus	4,0	4,0
Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	3,8	4,0
Prestação de contas da Direção do campus	3,8	4,0
Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO	3,8	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	3,8	4,0

De acordo com a Tabela 39, o conceito atribuído pelos TAEs demonstra satisfação com a sustentabilidade financeira do campus.

Comunidade Externa

NÃO HOUVE PERGUNTAS DO EIXO 4 - DIMENSÃO IX

4.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.5.1. DIMENSÃO VII: EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA

4.5.1.1. Discentes:

Tabela 40: Conceitos atribuídos pelos Discentes em relação à infraestrutura, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	BEA		LCB		LC		GTPA	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Condições físicas das salas de aula	3,9	4,0	3,7	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0
Quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados	3,7	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	4,4	4,0
Infraestrutura da biblioteca	4,2	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0
Laboratórios	4,4	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0
Espaços de convivência da sua unidade	3,7	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0
Quantidade e a qualidade dos banheiros	4,1	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	3,8	4,0
Lanchonete	2,9	3,0	3,4	3,0	3,5	3,0	4,4	4,0
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,1	3,0	3,5	3,0	3,7	3,0	4,0	4,0
Estacionamento de carros, motos e bicicletas e as vias de acesso ao campus	3,9	4,0	3,6	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Acessibilidade ao campus de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	4,0	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0	4,0	4,0
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	3,8	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Infraestrutura geral do campus	4,0	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0
Médias	3,8	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0
	CC		CG					
Média por Eixo/ Dimensão	3,8				4,0			

Na Tabela 40, A média atribuída pelos discentes em relação à infraestrutura do campus indica uma avaliação positiva, demonstrando que os estudantes consideram as instalações e os recursos físicos adequados para atender às suas necessidades acadêmicas.

Contudo, em todo o Relatório, nesta dimensão foi registrado o Conceito Contínuo mais baixo, 2,9 sinalizando que melhorias podem ser feitas na Lanchonete. Alia-se a isso a visão dos discentes de que o refeitório/restaurante acadêmico da unidade requer aperfeiçoamentos.

4.5.1.2. Docentes:

Tabela 41: Conceitos atribuídos pelos Docentes em relação à infraestrutura, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	CC	CG
Condições físicas das salas de aula	3,7	4,0
Quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados	3,6	4,0
Infraestrutura da biblioteca	3,7	4,0
Laboratórios	4,0	4,0
Espaços de convivência dos servidores	3,7	4,0
Quantidade e a qualidade dos banheiros	3,6	4,0
Lanchonete	2,9	3,0
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,0	3,0
Estacionamento e as vias de acesso ao campus	3,3	3,0
Acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,3	3,0
Infraestrutura do campus de forma geral	3,7	4,0
Média por Eixo/ Dimensão	3,5	3,0

Encontra-se na Tabela 41 a menor Média de um Eixo/Dimensão, advinda dos Conceitos atribuídos pelos Docentes em relação à infraestrutura. Essa avaliação indica que, do ponto de vista docente, a infraestrutura não está plenamente atendendo às demandas para o ensino, pesquisa ou atividades de extensão. A Lanchonete recebeu o menor Conceito Contínuo. De acordo com a percepção dos Docentes, também o refeitório/restaurante acadêmico da unidade, o estacionamento e as vias de acesso ao campus e a acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida requerem melhorias.

4.5.1.3. Técnicos Administrativos em Educação:

Tabela 42: Conceitos atribuídos pelos TAE's em relação à infraestrutura, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Condições físicas das salas de aula	4,2	4,0
Infraestrutura da biblioteca	4,2	4,0
Laboratórios	4,3	4,0
Espaços de convivência dos servidores	3,4	3,0
Quantidade e a qualidade dos banheiros	4,0	4,0
Lanchonete	3,4	3,0
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,7	4,0
Estacionamento e as vias de acesso à sua unidade	3,2	3,0
Acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,6	4,0
De modo geral, como você avalia a infraestrutura da sua unidade	3,9	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	3,7	4,0

Conforme a Tabela 42, a Média dos Conceitos atribuídos pelos TAE's em relação à infraestrutura reflete que os eles veem as instalações como adequadas. No entanto, os resultados apresentados nessa tabela também sugerem a necessidade de aprimoramento de áreas específicas como os espaços de convivência dos servidores, a lanchonete e os estacionamento e as vias de acesso à unidade.

4.5.1.4. Comunidade Externa:

Tabela 43: Conceitos atribuídos pela Comunidade Externa em relação à infraestrutura, onde CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	4,3	4,0
Laboratórios	4,3	4,0
Salas de aula	4,5	4,0
Biblioteca	4,4	4,0
Auditórios	4,4	4,0
Secretaria acadêmica (CORES)	4,3	4,0
Espaços de convivência	4,3	4,0
Banheiros	4,1	4,0
Estacionamento e as vias de acesso à unidade do IFTO	3,8	4,0
Acessibilidade à unidade do IFTO de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	4,2	4,0
Infraestrutura da unidade do IFTO de forma geral	4,4	4,0
Médias por Eixo/ Dimensão	4,2	4,0

A Tabela 43 demonstra que, em geral, percepção da comunidade externa para a infraestrutura é uma avaliação positiva. Embora satisfatório, o conceito também indica que a infraestrutura pode ser aprimorada em alguns aspectos.

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Tabela 44: Número de respondentes aos questionários de avaliação institucional, por ano e por categoria, do *Campus* Dianópolis do IFTO.

Categoria	2021	2022	2023
Discentes	10	56	83
Docentes	10	18	20
TAE	14	22	25
Comunidade	9	6	14

A Tabela 44 mostra um crescimento geral no número de respondentes de todos os segmentos entre os anos tanto de 2021 para 2022 quanto de 2022 para 2023. Houve um aumento expressivo do número de respondentes discentes, de 10 em 2021 para 83 em 2023. O número de docentes subiu de 10 em 2021 para 20 em 2023, mostrando um crescimento, embora mais moderado, na equipe de professores. O número de respondentes técnicos administrativos também cresceu, de 14 em 2021 para 25 em 2023. Por fim, o número de membros da comunidade oscilou, com uma queda inicial de 9 em 2021 para 6 em 2022, mas voltou a crescer para 14 em 2023.

A Média dos Conceitos Contínuos apresentada a partir da visão dos quatro segmentos acerca do trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA foram: Discentes: 4,2 - 4,3 - 4,0 - 4,2 com Média Geral: 4,0; Docentes: 4,5; Técnicos Administrativos em Educação: 4,0; e Comunidade Externa: 4,0.

A diferença entre a maior e a menor nota representa uma variação relativamente pequena em uma escala de 1 a 5. O resultado sugere uma avaliação consistente e positiva, com uma Média Geral próxima de 4,0, indicando boa satisfação com o trabalho da CPA em todos os segmentos. Entretanto, há, ainda pequeno espaço para melhoria. As notas estão concentradas em torno de 4,0, com poucas variações para cima e para baixo, o que reforça uma avaliação estável e geralmente favorável da CPA, mas que pode ser trabalhada para avaliações melhores nos próximos anos.

O momento de autoavaliação institucional proporcionou um retrato das percepções dos diversos atores do campus em prol de uma educação pública de qualidade. Os dados e as informações apresentadas com média **4,0** na grande maioria das Dimensões do relatório representa uma avaliação sólida e positiva da instituição, refletindo a percepção satisfatória dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e externa sobre os serviços, políticas e estruturas do IFTO.

Esse conceito sugere que a instituição atende adequadamente às expectativas e necessidades em várias áreas analisadas, mantendo um nível de qualidade reconhecido pelos respondentes.

Nos quesitos avaliados com **média 4,0**, como *organização e gestão institucional, infraestrutura, política de atendimento aos discentes, comunicação com a sociedade, sustentabilidade financeira e políticas de pessoal*, percebe-se uma concordância entre os grupos — discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa — quanto ao atendimento dos padrões institucionais e a percepção de funcionalidade e adequação dos serviços prestados. Cada uma dessas dimensões cumpre seu papel esperado, promovendo um ambiente de ensino e trabalho que, embora não se destaque como excepcional, é considerado satisfatório.

Esses resultados com conceito **4,0** reforçam a imagem do IFTO entre os respondentes como uma instituição que oferece uma base sólida em seu atendimento, estrutura e gestão, e cuja atuação cumpre as expectativas gerais de seus públicos.

Os pontos mais fortes identificados, de acordo com cada eixo e dimensão foram:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - Nota 4,5 para a visão dos docentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas quanto ao Trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Nota 4,5 para a avaliação da Missão do IFTO para os discentes Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; 4,6 (5,0) pelos docentes; e notas 4,5 e 4,6 para a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO dos discentes do Curso de Pós-graduação em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária.

Dimensão 3: Em relação à Responsabilidade Social da Instituição - A melhor avaliação obteve a nota 4,6 (5,0) para a pergunta sobre a Importância do IFTO para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Tocantins, pela Comunidade Externa. E a nota 4,5 para a pergunta sobre a Contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros), atribuída também pela Comunidade Externa.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Em relação à Extensão e Cultura, a melhor nota foi atribuída pelos discentes do GTPA, 4,6 para o indicador sobre a articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas.

Dimensão 2: Em relação ao Processo de Ensino e Aprendizagem, os discentes do GTPA avaliaram os Conteúdos Científicos e Culturais do Curso e quanto ao Acesso às Bibliografias das Disciplinas de Forma Virtual com nota 4,6. Também deram esta mesma nota para o indicador Comprometimento dos professores com o curso. Para o indicador Qualificação e atualização dos professores do curso a maior nota, 4,6, foi dada pela LCB. Quanto ao Apoio ao processo de ensino e aprendizagem por parte da coordenação do seu curso as maiores avaliações foram 4,5 pela LC e 4,6 pela GTPA.

Nesta mesma dimensão, os Docentes avaliaram a Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso com 4,5 pelos da LCB e 4,6 pelos da LC. Sobre

A disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso, os da LCB 4,7 e LC 4,9. Para o Atendimento do coordenador do curso aos estudantes as notas maiores foram 4,7 LCB e 4,8 LC.

Dimensão 4: Em relação à Comunicação com a Sociedade, os Discentes avaliaram os indicadores com as seguintes notas: Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso 4,5 LCB e 4,6 LC; Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP) 4,6; Disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos estudantes 4,5 LCB e 4,6 LC 4,8 GTPA; e Atendimento do coordenador do curso aos estudantes 4,6 LCB 4,6 LC e 4,6 GTPA.

Dimensão 9: Em relação à Política de Atendimento aos Discentes, o indicador Apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil foi avaliado, pelos discentes do GTPA com nota 4,6.

Por outro lado, as menores Médias de Conceito Contínuo identificadas foram **2,9** para a Dimensão 7, do Eixo 5, que analisa a Infraestrutura Física do campus. As notas foram atribuídas pelos discentes do Curso de Engenharia Agrônômica e pelos docentes ao indicador que avalia a lanchonete. Embora a média para este indicador dos 4 cursos aumente para 3,5, a média de com conceito geral **3,0** sugere que o desempenho ou serviço não está ruim, mas que há bastante espaço para crescimento e aprimoramento.

A CPA utilizou esse feedback para traçar planos de ação específicos visando melhorias nas áreas avaliadas.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
DIMENSÃO VIII: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO			
Meta	Ação	Responsáveis	Prazo para execução
Ampliar a participação da comunidade externa no planejamento das ações do IFTO, garantindo a inclusão de pelo menos 50% dos representantes locais em encontros de planejamento anual.	Realizar fóruns anuais abertos à comunidade externa, incluindo representantes de setores como comércio, educação, ONGs e governo local. Nesses fóruns, será discutido o planejamento estratégico do IFTO, e será incentivada a contribuição direta dos participantes com sugestões e demandas locais, promovendo uma parceria colaborativa no desenvolvimento institucional.	Direção Geral	De um a três anos
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			

Meta	Ação	Responsáveis	Prazo para execução
Aumentar a participação da comunidade externa na elaboração do PDI para viabilizar sua representatividade.	Realizar campanhas de comunicação e sensibilização, divulgando a importância do PDI para a comunidade externa. Utilizar canais variados (e-mails, redes sociais, murais e reuniões informativas) para engajar e informar sobre o impacto direto da participação no planejamento estratégico do IFTO. Organizar reuniões e audiências públicas em horários diversificados (presenciais e online) para ampliar o acesso e facilitar a participação de todos os interessados, proporcionando fórum específico para o grupo e externo e garantindo um espaço inclusivo para opiniões e sugestões.	Direção Geral	De um a três anos
Incorporar no PDI pelo menos 80% das sugestões viáveis apresentadas pela comunidade, promovendo transparência e corresponsabilidade no planejamento institucional.	Criar um sistema de registro e acompanhamento das contribuições, em que os participantes podem ver quais sugestões foram incorporadas, quais estão em análise e os motivos para não implementação de outras. Esse sistema pode ser acessível por um portal de transparência do PDI. Instituir um grupo de trabalho em que a comunidade externa se faça representar e que se reunirá regularmente para revisar as sugestões recebidas e colaborar na análise da viabilidade de sua implementação.	Direção Geral	De um a três anos
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO II: EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM			

Meta	Ação	Responsável	Prazo para execução
Elevar a taxa de satisfação dos alunos com o estágio curricular em 20%	Estabelecer parcerias com empresas e organizações do setor, priorizando oportunidades de estágio supervisionado e visitas técnicas para os alunos. Essas parcerias devem incluir um plano estruturado de atividades práticas alinhadas aos objetivos do curso, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades diretamente aplicáveis no mundo do trabalho.	NDE da GTPA	De um a três anos
Aumentar a competência dos alunos para pensar criticamente e propor soluções para problemas da sociedade, com ao menos 40% dos estudantes apresentando projetos de solução aplicáveis a desafios reais até o final do curso.	Implementar uma disciplina prática de <i>Estudos de Caso Sociais</i> que, em cada módulo, desafie os alunos a trabalhar em grupos para analisar problemas reais enfrentados pela sociedade. A disciplina culminará em um projeto final em que os estudantes desenvolverão soluções inovadoras, acompanhadas de uma apresentação que será avaliada por um comitê composto por professores e profissionais convidados da área de especialização.	NDE da GTPA	De um a três anos
Ampliar o acervo físico e virtual da biblioteca em 30%, com foco em materiais atualizados e relevantes para todas as áreas de estudo oferecidas pela instituição.	Realizar uma pesquisa semestral junto aos alunos e docentes para identificar as principais necessidades de atualização do acervo. Com base nos resultados, a biblioteca priorizará a aquisição de novos livros, periódicos e bases de dados digitais, especialmente nas áreas mais demandadas. Além disso, promoverá campanhas de doação e parcerias com editoras e outras bibliotecas para expandir o acesso a materiais especializados.	Direção Geral e Biblioteca	Nos próximos dois anos
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO IV: EM RELAÇÃO À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE			

Meta	Ação	Responsáveis	Prazo para execução
Reduzir o tempo de resposta da ouvidoria para no máximo 5 dias úteis.	Levar por escrito aos responsáveis a proposta de implementar um sistema online de acompanhamento de solicitações, onde os usuários possam verificar o status de suas demandas em tempo real e receber notificações automáticas a cada atualização.	Direção Geral	Nos próximos três meses

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO IX: EM RELAÇÃO À POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Meta	Ação	Responsáveis	Prazo para execução
Aumentar em 20% o número de egressos que mantêm contato ativo com a instituição até o próximo ano.	Criar um grupo on-line exclusivo para egressos, onde serão compartilhadas informações sobre oportunidades de emprego, eventos e cursos de extensão, incentivando os ex-alunos a continuarem participando das atividades da instituição e a manterem contato. Realizar um Encontro Anual de Egressos.	Direção Geral, Gerência de Ensino, CAEN e COPEX	De um a três anos

EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V: EM RELAÇÃO ÀS POLÍTICAS DE PESSOAL

Meta	Ação	Responsáveis	Prazo para execução
Aumentar o orçamento destinado à qualificação e capacitação dos servidores em 15%	Apresentar uma proposta de ampliação do orçamento para capacitação em reuniões de planejamento institucional, justificando o pedido com dados sobre o impacto positivo da qualificação dos servidores no desempenho institucional e na qualidade dos serviços oferecidos.	Direção Geral, GAM	De um a três anos

EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO**DIMENSÃO VI: EM RELAÇÃO À ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

Meta	Ação	Responsáveis	Prazo para execução
Ampliar a divulgação das ações do Conselho de Diretores para toda a comunidade acadêmica.	Levar ao Conselho a sugestão de publicar um resumo das decisões e principais discussões de cada reunião do Conselho de Diretores no site da instituição e enviar boletins informativos por e-mail para todos os servidores e alunos. Repassar boletins informativos por e-mail para todos os servidores e estudantes.	Direção Geral	Até a próxima reunião do Conselho

EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO**DIMENSÃO IX: EM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

Meta	Ação	Responsáveis	Prazo para execução
Tornar pública a alocação do orçamento e os recursos financeiros aplicados no Campus	Criar uma seção no site institucional com relatórios financeiros anuais, detalhando a distribuição de recursos, investimentos realizados e o impacto dessas ações no desenvolvimento do campus, acessível a toda a comunidade acadêmica.	Direção Geral, GAM	De um a três anos
Desenvolver e implementar uma política de captação e alocação de recursos para o Campus dentro de um ano.	Realizar um levantamento das principais fontes de recursos externas (como parcerias com empresas e agências de fomento) e criar um plano de captação, incluindo a formação de uma equipe responsável por identificar e gerenciar essas parcerias e recursos.	Direção Geral, GAM	De um a três anos

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**DIMENSÃO VII: EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA**

Meta	Ação	Responsáveis	Prazo para execução
Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela lanchonete, restaurante e refeitório institucional	Realizar uma pesquisa de satisfação entre os alunos e servidores sobre os serviços atuais e, com base nos resultados, elaborar um plano de melhoria que inclua treinamentos para os funcionários, revisão dos cardápios e aumento da fiscalização da qualidade dos serviços.	Direção Geral, GAM	Até um ano
Melhorar as condições de estacionamento e as vias de acesso ao campus	Planejar e executar a construção de um estacionamento no campus, incluindo a adequação das vias de acesso, por meio da contratação de uma empresa especializada e a obtenção dos recursos necessários, além de realizar uma campanha de conscientização sobre o uso adequado do novo espaço.	Direção Geral, GAM	Até três anos
Melhorar a acessibilidade à unidade para pessoas com necessidades específicas ou com mobilidade reduzida	Instalar rampas de acesso adequadas e vias de trânsito entre os blocos do campus, além de sinalizar e adaptar os banheiros e outras áreas comuns, garantindo que as infraestruturas estejam em conformidade com as normas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	Direção Geral, GAM	Até três anos
Melhorar os espaços de convivência dos servidores	Realizar uma reforma simples nos espaços de convivência, incluindo pintura, ajustes na mobília e aumento de áreas de descanso, além de promover a instalação de itens como lixeiras adequadas e plantas, criando um ambiente mais acolhedor e funcional para os servidores. Realizar melhorias nos banheiros do bloco administrativo, garantindo banheiros exclusivos para servidores.	Direção Geral, GAM	Até três anos



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Ney Pessoa, Presidente**, em 12/11/2024, às 17:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2566020** e o código CRC **4498DEF8**.

Rodovia TO - 040 - Km 349, Lote 01 - Loteamento Rio Palmeiras — CEP 77300-000

Dianópolis/TO — 63999473511

portal.iftto.edu.br/dianopolis — cpa.dianopolisa@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23481.021403/2024-16

SEI nº 2566020